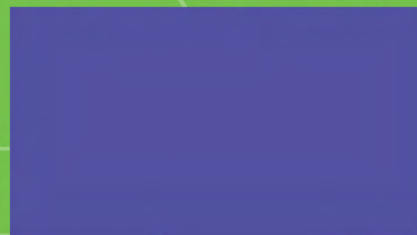
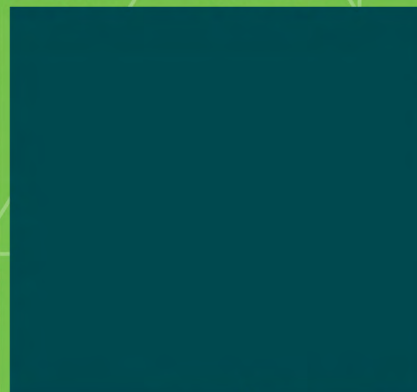




RELATÓRIO ANUAL 2019



EXPEDIENTE

SICOOB CREDIGUAÇU

Cooperativa de Crédito Crediguaçu -
Sicoob Crediguaçu
Sede Administrativa:
Rua Conselheiro Antonio Prado, 544,
Centro - Descalvado/SP
crediguacu@crediguacu.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Gestão 2017-2021

Antônio Carlos de Mello
Presidente

Sebastião Sierra
Secretário

Conselheiros Vogais
Antônio Carlos de Mello Franco
Marcos Eduardo Pinese
Maurício Antônio Dotta e Silva
Ricardo José Schmidt
Rinaldo Rodrigues
Vitor José Bortolini Barbuio

DIRETORIA EXECUTIVA

Mauro Benedito de Lima
Diretor-Presidente

Milton Luiz do Amaral
Diretor de Negócios

Carlos Alberto Bianchi
Diretor Administrativo-Financeiro

CONSELHO FISCAL Gestão 2019-2022

Membros Efetivos
Eraldo José Zoia
Gustavo Francisco Mantovani
Paulo Afonso Gabrielli

Membros Suplentes
Eduardo Luis Caramori Botaro
Fernando Antônio Maciel
Mario Aparecido Lussari

CONTADORA RESPONSÁVEL
Michele Aparecida Tavares Pinto
(CRC 1SP260623/0-1)

PRODUÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO
Unidade de Comunicação e Marketing
Sicoob Crediguaçu

JORNALISTA RESPONSÁVEL
José Augusto Cavalcante Navas
(MTB 62012/SP)

REDAÇÃO
Carolina de Santi Ferreira
José Augusto Cavalcante Navas

COMPOSIÇÃO E ARTE FINAL
Bruna Amorim Lopes
Matheus Galletti Lima

IMPRESSÃO
Tipografia Aro Ltda.

TIRAGEM
1.500 exemplares

COOPERAÇÃO

é fazer parte de um grupo
que cresce junto.

Somos feitos de
VALORES

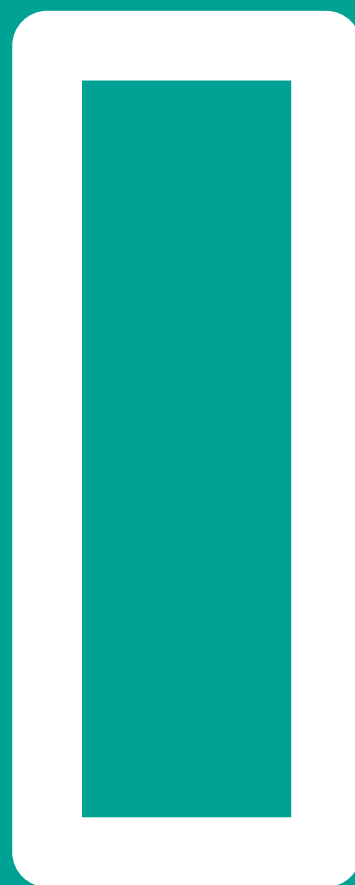
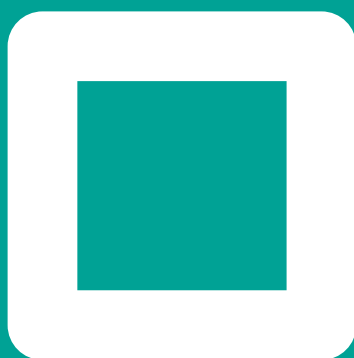


#FeitosDeValores

SUMÁRIO



MENSAGEM DAS PRESI- DÊNCIAS



Com grande satisfação, dirigimo-nos aos Associados do Sicoob Crediguaçu para apresentar os números obtidos no exercício findado em 2019 que, por si só, revelam a evolução exponencial de nossa cooperativa neste período, oferecendo-nos bases sólidas para planejar um crescimento sustentável de nossa instituição, cheios de esperança e apostando no futuro das próximas gerações.

Os resultados a serem demonstrados comprovam a solidez do Sicoob Crediguaçu e o destaque que temos alcançado no Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil. Concluímos o Exercício Financeiro de 2019 com um crescimento de 24,5% em nossa Carteira de Crédito que saltou de R\$ 198.447.769 no exercício anterior para R\$ 247.095.567 em 2019. A Carteira de Captação Remunerada também observou crescimento dos R\$ 277.580.608 apurados em 2018 para os R\$ 336.077.780 do exercício findo, o que representa uma evolução de 21% no período.

É importante ressaltarmos que dois fatores externos ocasionaram um impacto significativo no Resultado Bruto apurado por nossa cooperativa no período: O primeiro se refere à necessidade da redução das taxas de todas as linhas de empréstimos em face da Taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) que atingiu o nível inimaginável de 4,5% em 2019. O outro diz respeito a uma mudança drástica nas regras de provisionamento, imposta pelo Banco Central do Brasil às cooperativas financeiras, o que aumentou significativamente a nossa provisão. Por outro lado, essas normas acabaram beneficiando a cooperativa por reduzirem, sobremaneira, os riscos de prejuízo à nossa instituição.

Mas, esses motivos não abalaram nosso entusiasmo e otimismo frente às perspectivas para o Sicoob Credi-

guaçu. A adesão de novos associados observada no período revela a importância e notoriedade que nossa cooperativa alcançou no mercado. Em 2019, o número de matrículas chegou à surpreendente marca de 16.422, um crescimento de 31,4% comparado ao exercício anterior. Um número tão expressivo se deve ao comprometimento de nossos agentes de relacionamento que prospectaram e conquistaram importante parcela de público nas diferentes localidades em que estamos inseridos.

Seguimos firmes com obras e reformas em diferentes unidades. Inauguramos um novo Posto de Atendimento em Sorocaba/SP e entregamos novos espaços para o funcionamento das agências de Brotas, Araras e São Roque. Esses PA's passaram a ter maior visibilidade após as mudanças para amplos e modernos prédios.

Além disso, nosso objetivo em operar em cidades de maior porte tem sido plenamente realizado. Campinas, Limeira e Americana serão as próximas a receberem um Posto de Atendimento do Sicoob Crediguaçu. É que o Banco Central do Brasil e o Sicoob, sistema a que estamos vinculados, validaram autorização de nossa Assembleia para ampliação da área de atuação. Além dessas cidades, estamos aptos para abertura de novas unidades em mais 12 importantes municípios paulistas. Estamos dispostos em assumir mais essa empreitada, o que, certamente, nos colocará - dentro de um curto espaço de tempo - em um nível muito superior ao que possuímos atualmente.

Somado a isso, vamos inaugurar em 2020 as novas instalações do PA 00 - Descalvado juntamente com o novo prédio de nossa Sede Administrativa, dispondo de maneira melhor e com a modernidade que merecem todas as Unidades que prestam

apoio, dia após dia, às demandas de nossos Postos de Atendimento e, consequentemente, de nossos associados.

Dá pra ver que 2019, mesmo com as dificuldades observadas no ambiente externo, foi o ano realizarmos sonhos e concretizarmos o amanhã para um planejamento ainda mais abrangente e arrojado para o Sicoob Crediguaçu.

Neste sentido, temos ações estabelecidas em benefício do nosso cooperado já para o próximo exercício: uma delas diz respeito à valorização dos rendimentos das aplicações através de um Plano Especial de Remuneração em operações pré-fixadas de médio e longo prazo. Também vamos instituir um Plano Especial de Financiamento específico ao Produtor Rural com taxas atrativas e especiais e com prazo de até dois anos para quitação.

Aproveitamos para agradecer o imensurável empenho, capacidade e disposição do nosso quadro de colaboradores e dirigentes, que acreditam na instituição que trabalham e vestem a camisa com o único intuito de atender sempre bem e melhor o nosso cooperado.

É com a sua participação, associado, que movimenta e faz nossa cooperativa acontecer, que estamos motivados a buscar resultados, a cada dia, mais atrativos. Nosso principal propósito é despertar o orgulho de pertencer a uma instituição séria e que se importa com o desenvolvimento humano e social das comunidades. É com você que compartilhamos, mais uma vez, nossos ideais e expressivos resultados.



Antonio Carlos de Mello
Presidente do Conselho de Administração



Mauro Benedito de Lima
Presidente da Diretoria Executiva

NOVO PRÉDIO DA SEDE ADMINISTRATIVA E PA DESCALVADO ESTÁ EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO



Maquete Digital

Quem passa pelas ruas centrais de Descalvado já se deparou com a construção de um novo e imponente prédio defronte à Praça Barão do Rio Branco. Ali, toma forma o edifício que abrigará a nova Sede Administrativa do Sicoob Crediguaçu e a unidade do Posto de Atendimento de Descalvado. O empreendimento é um marco na história da cooperativa e crava um importante salto para o futuro da instituição.

Com três pavimentos e metragem total de aproximadamente 2,5 mil m², a planta contempla, além da área destinada ao Posto de Atendimento,

dois salões, cinco copas, depósitos, lavanderia e outras 22 salas onde funcionarão os departamentos internos da Central Administrativa. Haverá, ainda, espaços para atendimento aos associados, salas de reuniões, ala da Diretoria e conselhos, arquivos e o Centro de Processamento de Dados. O novo prédio, como não poderia deixar de ser, atende as Normas Brasileiras de Construção Civil e conta com sanitários exclusivos aos portadores de necessidades especiais. O sistema de climatização é feito através de ar condicionado central, sistema VRF (variable refrigerant flow) e aparelhos indi-

viduais, instalados de acordo com a necessidade dos diversos ambientes.

Vale lembrar que essa é só a primeira parte do novo empreendimento. Após a conclusão dessa fase - e com a transferência dos setores e da agência para o novo prédio -, o Sicoob Crediguaçu também fará melhorias onde funciona atualmente a área administrativa. O projeto prevê a interligação das construções, deixando-as prontas para necessidades futuras. Essa é uma visão otimista dos atuais dirigentes que apostam na solidez da cooperativa e a marca que será deixada para as próximas gerações.

POSTO DE ATENDIMENTO

Inaugurado em 1992 com a fundação da cooperativa, o PA de Descalvado sempre funcionou junto à Sede Administrativa e acompanhou as mudanças e o crescimento do Sicoob Crediguaçu ao longo do tempo. Com a evolução observada nos últimos anos, inclusive no número de associados e nas demandas de serviços a serem atendidas, a unidade ficou pequena em relação ao tamanho da cooperativa.

Agora, com a construção da nova Sede, a agência também ganha novos ares. Além de amplo espaço físico com áreas privativas para atendimentos gerenciais e serviços de caixa, por exemplo, a unidade será enquadrada no novo guia de ambientação do Sicoob, assim como a cooperativa já realizou nas agências inauguradas recentemente, seguindo os novos padrões de móveis, piso, iluminação e divisórias, proporcionando beleza, conforto e comodidade aos associados.



Área onde funcionará a agência de Descalvado

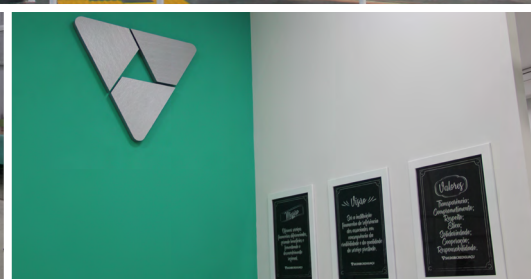
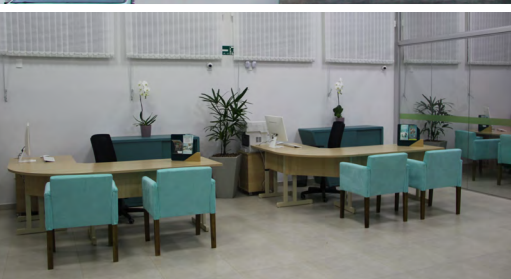


REALIZANDO SONHOS, CONCRETIZANDO O AMANHÃ.

Construção da Nova Sede Administrativa

Somos feitos
de valores.

SICOOB CREDIGUAÇU



PA 13 - Brotas

BROTAS, ARARAS E SÃO ROQUE ATENDEM EM NOVOS ESPAÇOS

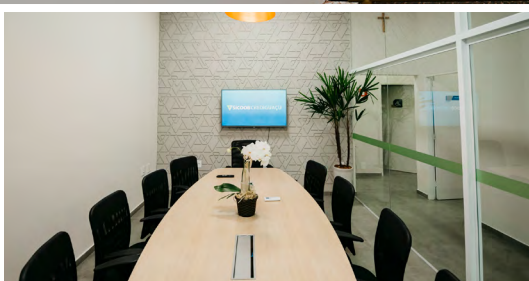
Agências mudaram para pontos de fácil acesso que oferecem comodidade e conforto aos associados

Atento às demandas dos Postos de Atendimento de Brotas, Araras e São Roque e à necessidade de espaços com maior segurança e comodidade ao associado, o Sicoob Crediguaçu revitalizou e entregou novas unidades a esses três municípios.

As novas localizações são em pontos estratégicos na área central de cada cidade, o que proporcionou facilidade de acesso e, em duas delas, estacionamentos próprios e privativos.

Os Postos de Atendimento reinaugurados em 2019 atendem ao padrão de ambientação proposto pelo Sistema Sicoob e dispõe de moderna tecnologia com a instalação de terminais de autoatendimento, o que proporcionou agilidade e horário estendido para realização de saques, depósitos e demais serviços.

Em São Roque, vale lembrar, o Posto de Atendimento funcionava em local provisório até que as obras do novo e definitivo prédio fossem concluídas.



PA 08 - Araras



PA 24 - São Roque



SICOOB CREDIGUAÇU CRESCE E AMPLIA OPORTUNIDADES PARA MAIS 15 CIDADES

De olho em mercados promissores e com potenciais econômicos que possibilitem mais um salto de crescimento, o Sicoob Crediguaçu foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a ampliar sua cobertura para mais 15 municípios paulistas, totalizando, agora, 90 cidades em sua área de ação.

Em um primeiro momento os municípios de Americana, Campinas e Limeira passaram a constar do Estatuto Social da cooperativa com o propósito de abertura imediata de seus Postos de Atendimento.

De modo a integrar a área de cobertura do Sicoob Crediguaçu, unindo suas divisões regionais no eixo da Rodovia Anhanguera e contemplando cidades com grandes oportunidades de negócios

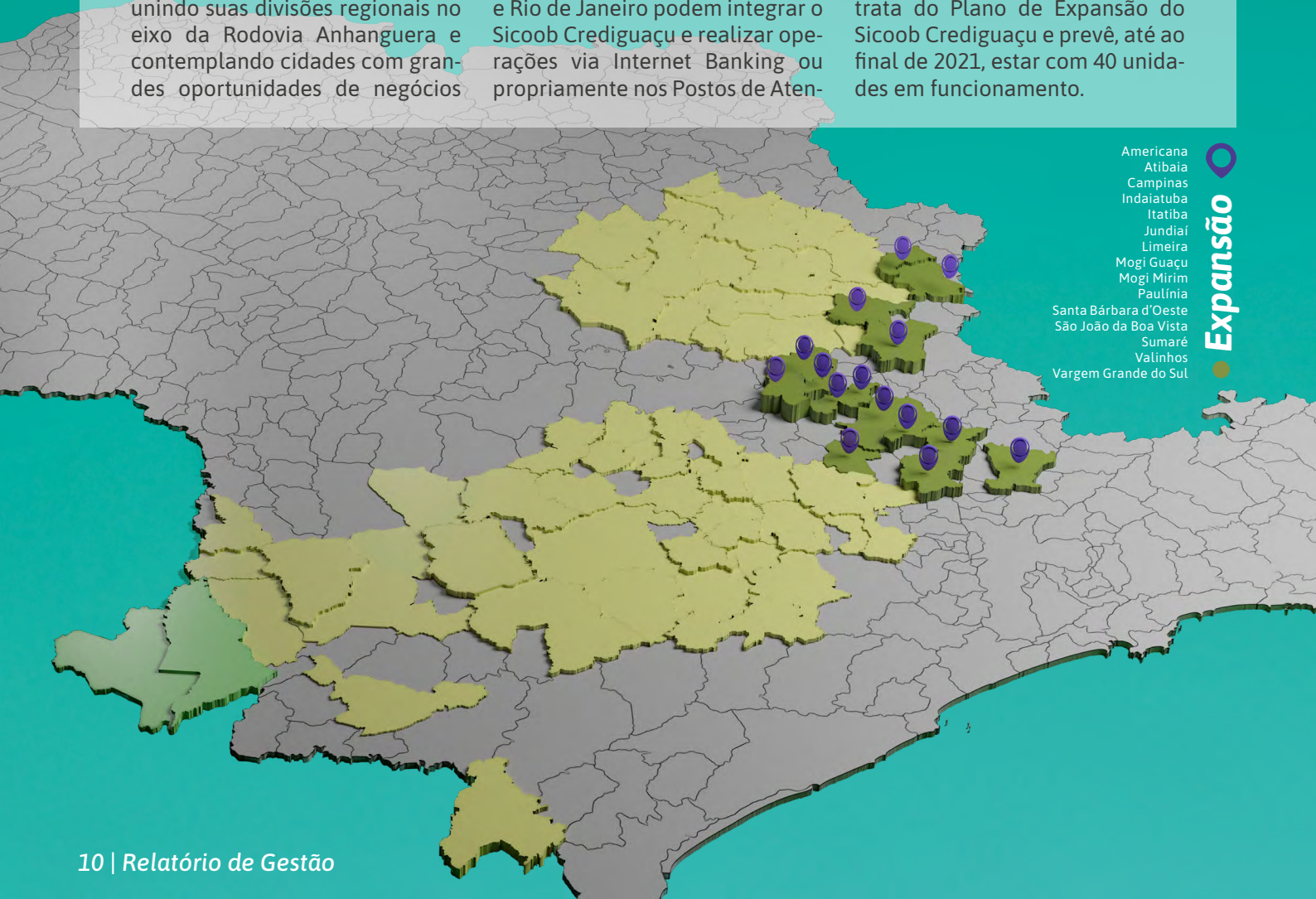
que estão localizadas em seu entorno, a cooperativa solicitou e os órgãos responsáveis validaram, posteriormente, a inclusão das cidades de Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Jundiaí, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Paulínia, Santa Bárbara D'Oeste, São João da Boa Vista, Sumaré, Valinhos e Vargem Grande do Sul.

As condições para admissão de associados também mudaram e podem aumentar, significativamente, a prospecção de cooperados ao quadro social. Agora, pessoas residentes ou empresas instaladas em todo o estado de São Paulo, bem como Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro podem integrar o Sicoob Crediguaçu e realizar operações via Internet Banking ou propriamente nos Postos de Aten-

dimento de cidades à sua escolha.

As conquistas foram comemoradas pelos dirigentes, colaboradores e associados que se reuniram em duas assembleias gerais extraordinárias ao longo do ano para tratarem sobre o tema. Importante lembrar que o Sicoob Crediguaçu obteve apoio imprescindível da Central Sicoob/SP que referendou a escolha dos municípios e prestou todo o apoio para validação dos pedidos com o intuito de auxiliar e promover oportunidades de crescimento às suas singulares.

Os pleitos atendem ao Planejamento Estratégico da cooperativa que, em um de seus tópicos, trata do Plano de Expansão do Sicoob Crediguaçu e prevê, até ao final de 2021, estar com 40 unidades em funcionamento.



PLANO DE EXPANSÃO CONTEMPLA MAIS UMA UNIDADE EM SOROCABA

Providências para inauguração em Campinas, Limeira e Americana estão adiantadas



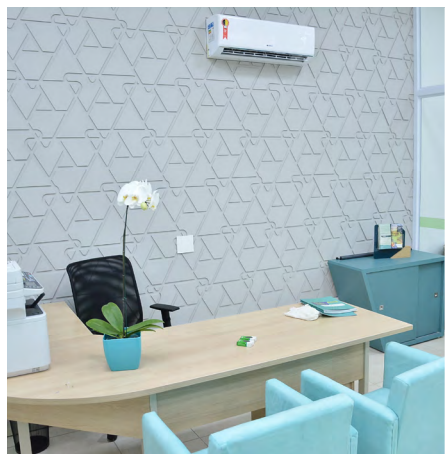
PA 25 está localizado na Avenida Ipanema, 348

Em 2019, o Sicoob Crediguaçu esteve debruçado em um amplo e audacioso plano de expansão. Parte da ampliação de área conquistada junto ao Sistema Sicoob e aos órgãos governamentais se deu pela capacidade da cooperativa e compromisso de seus dirigentes em inaugurar as novas unidades em um curto espaço de tempo, contemplando, assim, a população dessas localidades com as facilidades e vantagens do sistema cooperativo financeiro.

Acreditando no potencial de Sorocaba e, após um estudo de viabilidade econômica, uma nova unidade

foi inaugurada na zona norte da cidade. É o segundo Posto de Atendimento Sicoob Crediguaçu no município. A estrutura é completa, conta com amplo espaço para atendimentos e serviços de caixas e dois terminais de autoatendimento para facilitar as transações financeiras dos associados.

Além disso, a cooperativa segue firmemente com o propósito e as providências de abertura de novas agências em Campinas, Limeira e Americana. Os prédios dessas localidades foram escolhidos e preparados para serem inaugurados ao longo de 2020.



Espaço interno atende recomendações do Sicoob e oferece conforto aos usuários

SEGURO GRATUITO: MAIOR ASSISTÊNCIA AO COOPERADO E POSSIBILIDADE DE PRÊMIOS EM DINHEIRO

Além dos propósitos cooperativistas que diferenciam o Sicoob Crediguaçu das instituições financeiras tradicionais, uma cobertura exclusiva aos associados Pessoa Física tem obtido destaque entre os associados da nossa cooperativa. Trata-se do Seguro APC (Acidentes Pessoais Coletivos), oferecido gratuitamente aos cooperados de 14 até 80 anos de idade.

Para titulares de 14 a 70 anos, o seguro dá direito a uma indenização no valor de R\$ 10 mil ao beneficiário em caso de morte acidental. O associado desta faixa etária ainda conta com cobertura adicional como auxílio financeiro de R\$ 5 mil aos gastos funerários, decorrente de morte natural ou acidental. Titulares de 71 a 80 anos de idade dispõem deste auxílio em caso de morte acidental.

Desde o lançamento do benefício, em Maio de 2019, o Sicoob Crediguaçu prestou assistência e esteve junto a três famílias que, infelizmente, perderam seus entes queridos.

O mote do benefício oferecido pelo Sicoob Crediguaçu é "Junto com Você Desde os Primeiros Passos", o que revela a intenção da cooperativa em incentivar e apoiar o associado em suas diferentes necessidades, em todas as etapas da vida.

Além das coberturas, o plano oferece a todos os titulares a participação em sorteios de um título de capitalização no valor de R\$ 10 mil todos os meses. Dois cooperados, sendo um do Posto de Atendimento de Santa Rita do Passa Quatro e outro de Pirassununga, foram contemplados nestes sorteios e comemoram as premiações.



SEIS ASSOCIADOS SÃO CONTEMPLADOS COM R\$ 2 MIL CADA

Sucesso em todo o Brasil, a Campanha “Poupança Premiada”, promovida pelo Sicoob e destinada aos aplicadores das cooperativas singulares, contemplou seis associados do Sicoob Crediguaçu com valores de R\$ 2 mil a cada um dos poupadores. As premiações saíram para os Postos de Atendimento de Araras, São Carlos, Brotas e Cordeirópolis. Os prêmios foram recebidos com surpresa pelos contemplados e entregues nas agências de cada uma das cidades.

Wilson Torlai foi o primeiro a receber o cheque simbólico confeccionado pela cooperativa e abriu as portas da sorte para os demais associados do Sicoob Crediguaçu. Logo em seguida, foram as vezes da pequena Isadora Stefani, de apenas três anos de idade, e de Rogério Siviero receberem o prêmio. Os três primeiros contemplados são do Posto de Atendimento de Araras. “Foi um grande presente e fiquei muito feliz. Desde que estou na cidade trabalho com o Sicoob Crediguaçu e faço meus investimentos na cooperativa. Sou muito contente com o atendimento prestado e agora é só alegria”, celebrou Torlai.

Fernando Prado Cantador, de São Carlos; Aparecido Reginaldo Lourenço, de Brotas; e Adriana Paula Mosqueira Tavoloni, associada do Posto de Atendimento de Cordeirópolis, também foram surpreendidos com os anúncios e recepcionados com festa pelos representantes da cooperativa.

A expectativa para 2020 é das melhores. Neste ano, os prêmios vão ultrapassar a marca de R\$ 3 milhões. Ao todo, serão 49 sorteios semanais, 11 mensais e mais quatro especiais que ocorrerão ao longo do ano e que darão carros, motos, kit casa nova com carro na garagem, caminhonetes e prêmios em dinheiro que chegam até R\$ 200 mil.

É importante destacar que a Poupança é uma modalidade tradicional de investimentos, segura, com rentabilidade mensal e, no Sicoob, é premiada. Para participar da promoção é muito fácil: A cada R\$ 200 depositados, o poupador recebe um número da sorte que lhe dá direito a concorrer aos sorteios. Se os valores forem retirados da conta, por qualquer motivo, o número da sorte é automaticamente cancelado.



Wilson R. Torlai | Araras



Isadora Stefani | Araras



Rogério Siviero | Araras



Fernando P. Cantador | São Carlos



Aparecido R. Lourenço | Brotas



Adriana P. M. Tavoloni | Cordeirópolis



AÇÃO DO SEGURO VIDA MULHER CARIMBA PASSAGENS DE ASSOCIADA E EQUIPE DE SALTO



Adriana Ribeiro (ao centro) foi surpreendida com anúncio da premiação no Posto de Atendimento

A cooperada Adriana Ribeiro de Souza, do Posto de Atendimento do Sicoob Crediguaçu de Salto, ganhou R\$ 10 mil da Ação Outubro Rosa, proposta pelo Sicoob Seguradora a todas as mulheres que aderiram ao Seguro Vida Individual ou Seguro Vida Mulher naquele período. Outros R\$ 10 mil foram destinados em forma de voucher viagem à equipe do Posto de Atendimento como gratificação pela contemplação.

A Campanha registrou 13 mil propostas em todo o Brasil e apenas seis foram contempladas. O sorteio foi feito de acordo com extração da Loteria Federal e o Sicoob Crediguaçu foi a única cooperativa do estado de São Paulo a receber o prêmio. Adriana ficou bastante emocionada com a notícia e agradeceu à cooperativa por ter-lhe oferecido o seguro que lhe

proporcionou a surpresa. “Esse é um presente, o qual sou muito grata. Em toda a minha vida fiz seguros, de vida e empresarial, e é a primeira vez que recebo uma premiação dessa. Sou muito feliz aqui no Sicoob Crediguaçu, pela proximidade que tenho com os gerentes e pelas facilidades que a mim são oferecidas. Estou plenamente satisfeita”, comemorou.

O Sicoob Crediguaçu, é claro, comemorou o resultado não só por se portador dos prêmios, mas por cumprir seu propósito de atender com excelência os associados naquilo que eles buscam e acreditam ser importante para a suas vidas e de suas famílias. O Seguro de Vida é uma cobertura importante e demonstra preocupação e cuidado com a própria pessoa e seus familiares, oferecendo segurança e investimento.

»»
ABRACE
CADA MOMENTO DA
VIDA COM LIBERDADE
E SEGURANÇA.

SEGURO VIDA MULHER

sicoob.com.br

Central de Relacionamento Sicoob Seguros - atendimento 24 horas - Capitais e regiões metropolitanas: 3003 5262 - Demais localidades: 0800 725 8285
Ovidório - 0800 725 0796 - De segunda a sexta, das 8h às 20h | ovidorio@sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458 - De segunda a sexta, das 8h às 20h.
Seguro de Vida Mulher: plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16. Processo Susep 15414.901289/2016-67.

Somos feitos
de valores.

SICOOB CREDIGUAÇU

Responsabilidade Social

Em 2019, o Sicoob Crediguaçu apoiou e participou de 47 eventos e iniciativas de caráter filantrópico ou de cunho social, cultural e educacional em benefício das comunidades. Ao todo, foram mais de 15 cidades atendidas ao longo do ano. Confira algumas delas:



Tradição e Modernidade

TERMO DE COOPERAÇÃO FIRMADO PELO SICOOB CREDIGUAÇU RESGATA PRAÇA HISTÓRICA EM DESCALVADO

Em 2019, o Sicoob Crediguaçu firmou um Termo de Cooperação com o Município de Descalvado e adotou a Praça Barão do Rio Branco, popularmente conhecida como Jardim Velho. A parceria atende ao sétimo princípio cooperativista que trata sobre o Interesse pela Comunidade.

O espaço público carecia de melhorias como podas e manutenções, além de necessária revitalização para voltar a ser um ponto de referência à cidade. Com a construção da nova sede, a cooperativa entendeu ser necessário cuidar e oferecer melhor aspecto visual e paisagístico a um dos pontos mais tradicionais e bonitos da cidade, localizado, justamente, defronte à sua Central Administrativa.

Neste período, a cooperativa financeira empreendeu diversas melhorias na recuperação do espaço público e disponibilizou tecnologias como câmeras de monitoramento e sistema de Internet wi-fi para ser oferecido gratuitamente aos frequentadores da praça.

Um novo projeto paisagístico com a recuperação de árvores e plantio de novas flores devolveu o encanto da praça. Os canteiros foram preparados e receberam uma variedade de flores que se misturam às folhagens e às diferentes espécies de gramas completando o verde dos espaços.

Mas o embelezamento dos jardins não foi a única melhoria realizada pelo Sicoob Crediguaçu. Os postes de iluminação foram restaurados e ampliados gerando melhor luminosidade, as estruturas foram

realocadas e contam agora com novas lâmpadas e vidros. Refletores de LED proporcionaram efeito de claridade nas copas das árvores.

Monumentos históricos como o coreto e o chafariz também foram cuidadosamente revitalizados. O primeiro passou por uma grande reforma estrutural, com a substituição do telhado, recuperação de suas grades, instalação de um novo forro de madeira e de revestimentos artísticos em todo seu entorno, além de um piso composto por mosaicos artísticos. Ao seu redor, serão instalados bancos de madeira, semelhantes aos da época da inauguração da praça.

A bacia do chafariz foi restaurada e recebeu nova pintura com efeitos de mármore Carrara de modo a receber sua fonte original que estava exposta no Museu da cidade. Uma proteção feita de vidros temperados agora cerca o local, oferecendo maior segurança e um novo aspecto visual à estrutura.

Os bancos da praça terão nova disposição e suas bases substituídas e padronizadas com pés de concreto no estilo 'patas de leão'. Além disso, a cooperativa trabalha na substituição das guias que separam os canteiros dos passeios.

Depois de tudo pronto, os dirigentes do Sicoob Crediguaçu apostam que a comunidade voltará a usufruir da praça e se beneficiar das melhorias realizadas. Para a cooperativa, é uma satisfação proporcionar uma contribuição tão significativa ao município de sua sede. O objetivo é que todos se sintam parte de um patrimônio tão valioso.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

é levar transformação para todos os lugares.

Somos feitos de
VALORES



RESULTADO ECONÔMICO SOCIAL

A Economia Social que o Sicoob Crediguaçu proporcionou aos cooperados que com ele trabalharam em 2019 foi de R\$ 76.176.845. Esse número é resultado da soma de 05 parcelas:

A **primeira** é o ganho que os cooperados tomadores de crédito tiveram operando com a Cooperativa, ao invés de operarem com os bancos, considerando as taxas médias aplicadas por ambos, que foi de R\$ R\$ 33.304.583.

A **segunda** é o ganho que os cooperados aplicadores tiveram operando com a Cooperativa, ao invés de operarem com os bancos, considerando a taxas médias praticadas por ambos, que foi de R\$ 466.052.

A **terceira** é o ganho gerado aos cooperados por utilizarem e/ou contratarem produtos e serviços do Sicoob, no lugar daqueles oferecidos por bancos ou por outras instituições financeiras, considerando as taxas médias praticadas pelo mercado e pela cooperativa na oferta de cartões, consórcios e meios de aquisição, que foi de R\$ 11.570.221.

A **quarta** é a economia gerada aos cooperados pela isenção ou redução de tarifas nas operações com a cooperativa ao serem comparadas com os bancos, considerando as taxas médias aplicadas por ambos, que foi de R\$ 13.619.322.

A **quinta** é o resultado do exercício que foi de R\$ 17.216.667.

Essa Economia Social, tão importante nos dias atuais, não é a única vantagem de trabalhar com uma Cooperativa Financeira. O mais importante, ainda que nossas taxas fossem iguais às dos bancos, é o tratamento pessoal no relacionamento de negócios, onde procuramos atender a todos em suas necessidades, com o maior respeito e consideração, dentro da premissa cooperativista de que o cooperado não é um cliente, mas, sim um sócio e tem direito a essa atenção especial.

Fonte : BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S/A (SICOOB NEGÓCIOS)

BALANÇO SOCIAL

VALORES	2019
Valor adicionado aos cooperados	76.176.845
Resultado Econômico Social	76.176.845
Valor adicionado aos empregados	20.373.081
Folha de Pagamento	16.384.104
Benefícios	3.761.684
Bolsas de Estudo	15.922
Cursos e Seminários	211.371
Valor adicionado aos fornecedores	10.869.673
Processamento de Dados	1.972.952
Serviços de Segurança e Vigilância	1.616.411
Materiais	370.070
Propagandas e Publicidades	436.310
Seguros	145.859
Serviços Técnicos Especializados	2.019.917
Aluguéis	1.840.753
Energia Elétrica	447.141
Comunicações	996.740
Transporte de Valores	1.023.520
Valor adicionado aos Órgãos Públicos	4.740.669
Municipais	176.147
INSS	3.389.748
PIS/COFINS	451.607
IRPJ/CSLL	723.167

JUSTIÇA FINANCEIRA

é compartilhar os resultados e ser tratado de forma justa.

Somos feitos de
VALORES



QUADRO FUNCIONAL

Nossos talentos em 31/12/2019

EM NÚMEROS

219

GÊNERO



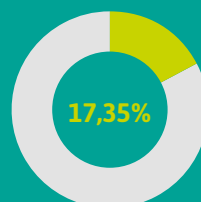
53,42%



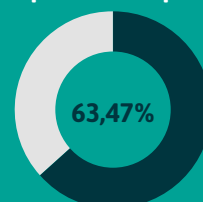
46,58%

ESCOLARIDADE

Pós-Graduados



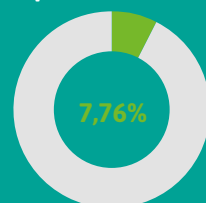
Superior Completo



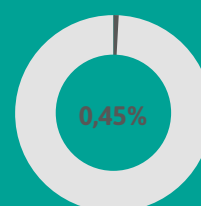
Superior Incompleto ou cursando



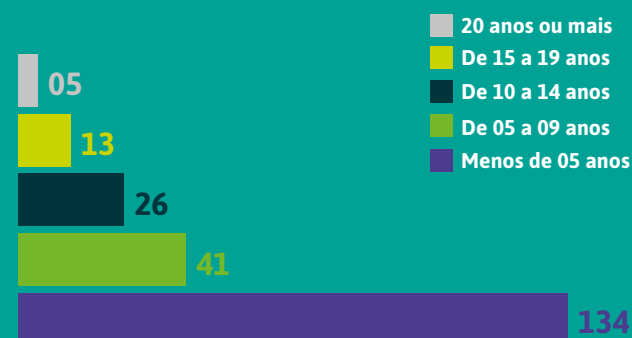
Ensino Médio Completo ou cursando



Ensino Fundamental



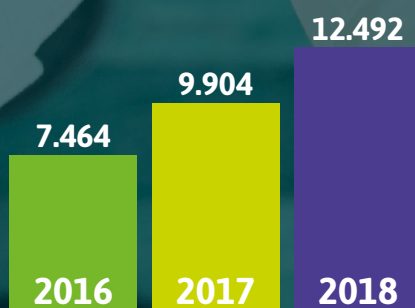
TEMPO DE CASA:



QUADRO ASSOCIATIVO

16.422

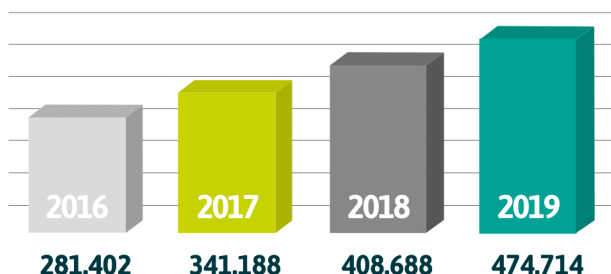
EM 31/12/2019



O Quadro Associativo observou crescimento de **31,46%** comparado a 2018. Deste número, **8.219** são Pessoas Físicas e **8.203** são Pessoas Jurídicas.

Evolução do Ativo

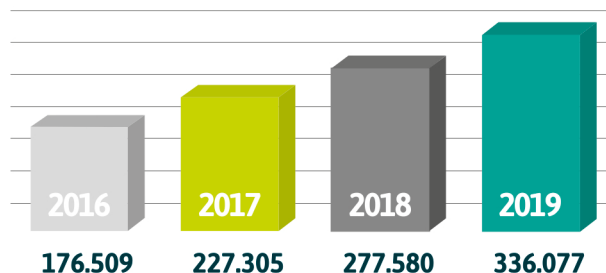
Em milhares de reais



No exercício de 2019, nossos Ativos totalizaram R\$ 474.714.893, um crescimento de **16,15%** em relação ao ano anterior.

Evolução da Carteira de Depósitos

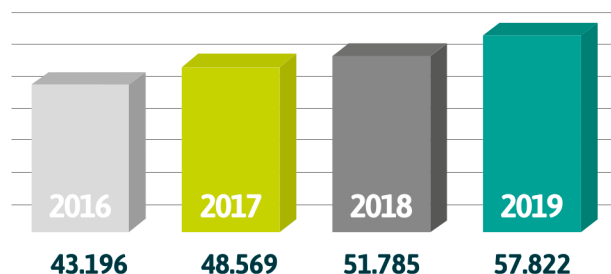
Em milhares de reais



A Carteira de Depósitos, composta pelo somatório de depósitos à vista e a prazo, foi de R\$ 336.077.780, um crescimento de **21,07%** em relação a 2018.

Evolução do Capital Social

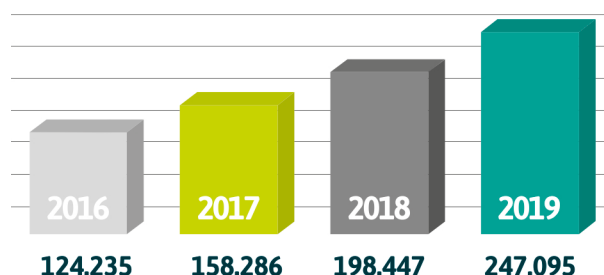
Em milhares de reais



Em 2019, o Capital Social do Sicoob Crediguaçu evoluiu **11,65%** comparado ao ano anterior, totalizando R\$ 57.822.582.

Evolução da Carteira das Operações de Crédito

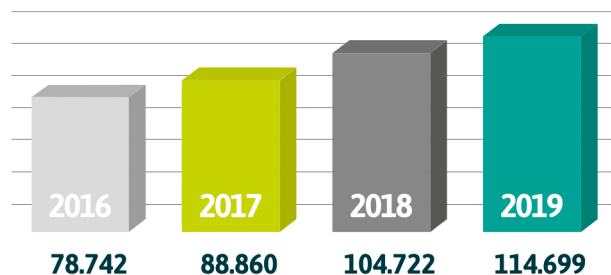
Em milhares de reais



A Carteira de Crédito apurada no exercício foi de R\$ 247.095.567, uma evolução de **24,51%** em relação ao ano anterior.

Evolução do Patrimônio Líquido

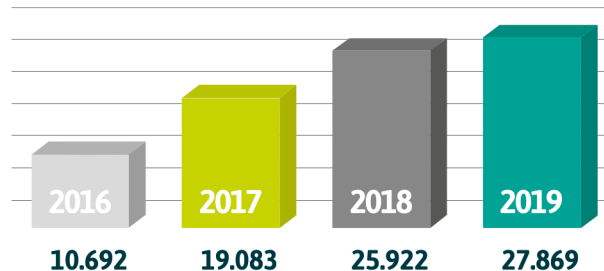
Em milhares de reais



O somatório do Capital Social, Reserva de Sobras e Sobras Acumuladas resultou em um Patrimônio Líquido de R\$ 114.699.401 em 2019, o que resulta em crescimento de **9,52%** de um ano para o outro.

Resultado Operacional

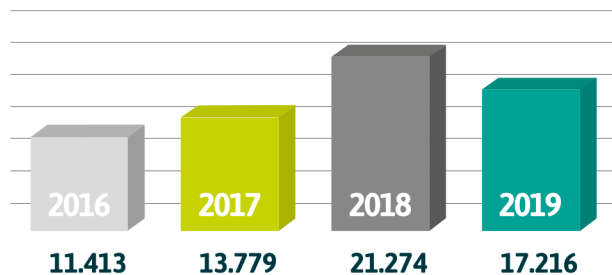
Em milhares de reais



Resultado Operacional é a receita oriunda das intermediações financeiras e da comercialização de produtos e serviços aos associados, descontados os custos variáveis e fixos da cooperativa. Em 2019, este valor foi de **R\$ 27.869.053**, uma evolução de **7,50%** comparativamente ao exercício anterior.

Resultado Bruto antes das Distribuições Estatutárias

Em milhares de reais



Conclusivamente, o Resultado Bruto antes das Distribuições Estatutárias no ano de 2019 foi de **R\$ 17.216.667**.

RESULTADO DO EXERCÍCIO



O exercício de 2019 teve uma sobra bruta de R\$ 17.216.667 da qual foram deduzidos R\$ 3.243.035 referente ao pagamento de juros ao capital; R\$ 7.406.024 para o Fundo de Reserva Legal; R\$ 978.154 para o FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social). Com essas deduções, resultou uma sobra de R\$ 5.589.452 que é colocada à disposição da Assembleia Geral Ordinária.

AGRADECIMENTOS

Mesmo atravessando um período de dificuldades e de ajustes no ambiente financeiro, onde percebemos claramente a estagnação da Economia do país, alcançamos índices favoráveis e que demonstram a seriedade e confiabilidade de nossa instituição, valores primordiais à nossa gestão cooperativista. Tais resultados consolidam nossa posição em todo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil e nos impulsiona a trabalhar por índices ainda melhores que se tornam possíveis, ano após ano, pela participação do associado em nossas atividades e operações. Percebemos, claramente, a confiança dos cooperados em nossos produtos, serviços, linhas de crédito e de investimentos. Facilidades que lhes são apresentadas com as vantagens do sistema cooperativista através de uma relação transparente e que atenda suas necessidades. Um atendimento personalizado e humano que pautamos justamente para esse fim: o de construir relacionamentos para que sejamos a instituição de referência dos nossos associados, como prevê a Missão e Visão do Sicoob Crediguaçu. Deste modo, externamos nossa gratidão à Assembleia Geral, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao quadro de colaboradores pelos excelentes resultados alcançados em 2019 e manifestamos nossa disposição em continuarmos trabalhando para o futuro e sucesso de nossa cooperativa. Muito obrigado!

Mauro Benedito de Lima

Diretor-Presidente

Milton Luiz do Amaral

Diretor de Negócios

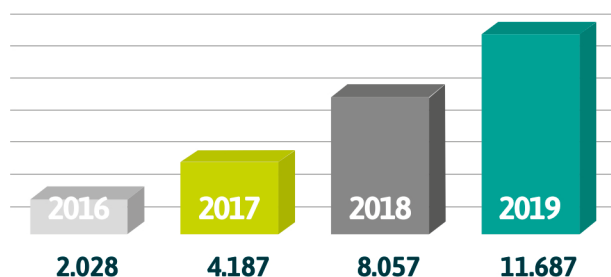
Carlos Alberto Bianchi

Diretor Administrativo-Financeiro

RECEITA BRUTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Total

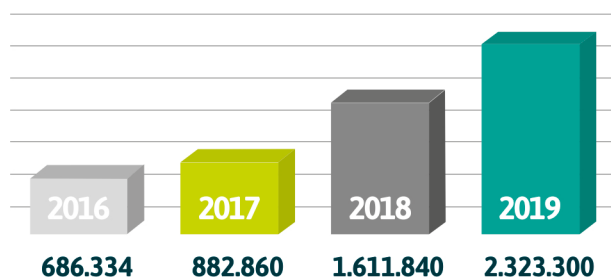
Em milhares de reais



A Receita Bruta obtida com produtos continua com evolução considerável ao ser comparada aos exercícios anteriores. Em 2019, observamos crescimento de 45,04% em relação ao ano anterior. Este percentual é equivalente ao valor de R\$ 11.687.133, distribuídos da seguinte maneira:

Cartões

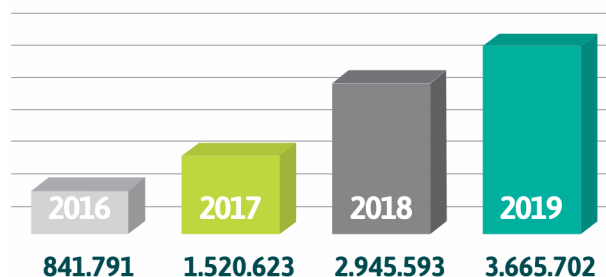
Em reais



A utilização de Cartões por parte dos nossos associados possibilitou um rendimento de R\$ 2.323.300 à cooperativa, o que representa evolução de 44,13%, ao ser comparado ao do exercício anterior.

Cobrança Bancária

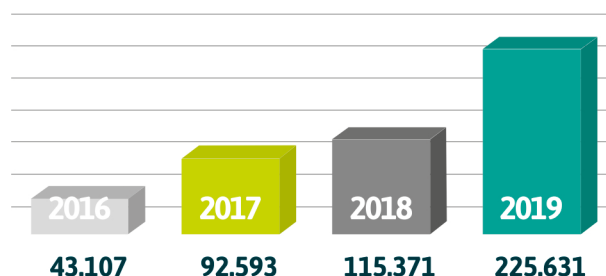
Em reais



Além da tecnologia e da consequente redução de custos por parte das empresas associadas, a Cobrança Bancária ainda favorece os rendimentos da cooperativa. Em 2019 foram R\$ 3.665.702 obtidos, um crescimento de 24,44% em relação a 2018.

Consignado INSS

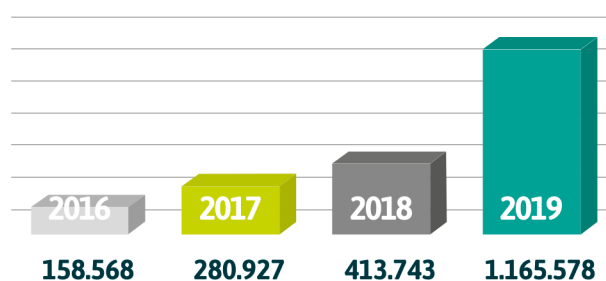
Em reais



O Produto Crédito Consignado concedido aos associados por intermédio da cooperativa possibilitou rendimentos de R\$ 225.631, uma evolução impressionante de 95,56% em comparação ao exercício anterior.

Consórcio

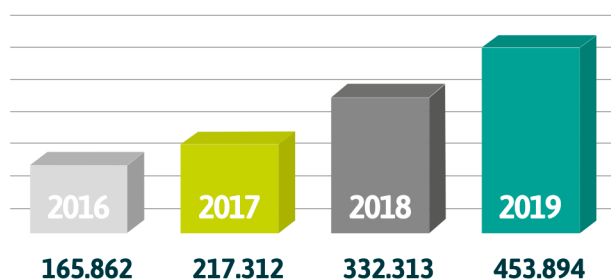
Em reais



As propostas de Consórcios efetivadas por meio do Sicoob Crediguaçu alcançaram a expressiva marca de R\$ 1.165.578 de receita à cooperativa, o que representa evolução de 181,71% em relação aos contratos firmados no exercício anterior.

Poupança

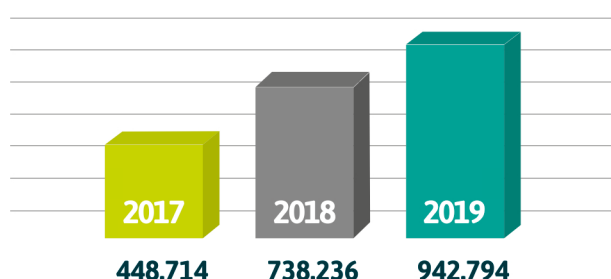
Em reais



O incremento obtido pelo Sicoob Crediguaçu em relação aos depósitos em Poupança totalizou rendimento de R\$ 453.894, um aumento de **36,58%** comparado ao exercício de 2018.

Seguros

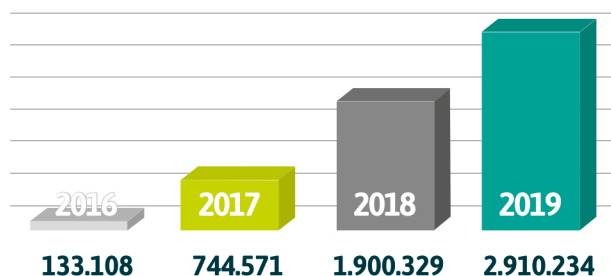
Em reais



As novas contratações e renovações de Seguros efetivadas pela cooperativa também incrementaram a receita da cooperativa no exercício findado. A evolução observada no período foi de **27,70%** em relação a 2018, o que significa R\$ 942.794.

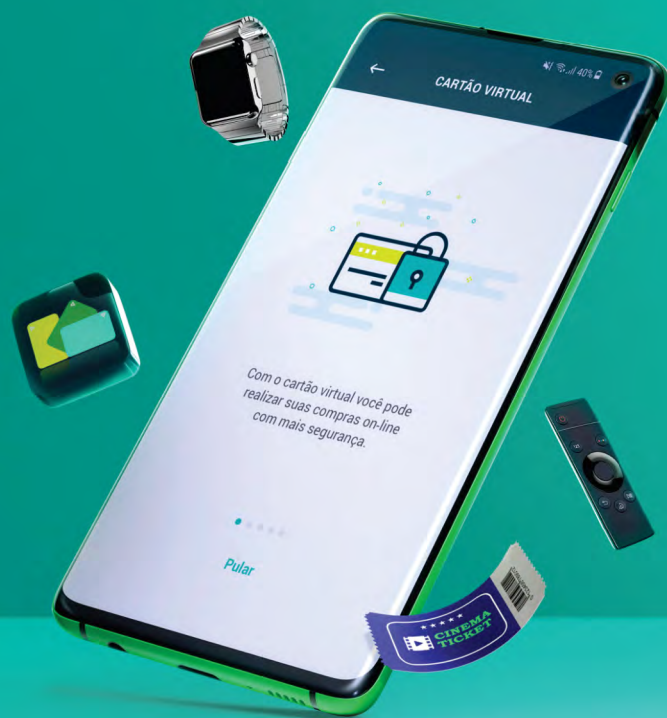
SIPAG

Em reais



Mesmo com a grande concorrência observada no mercado, a receita oriunda pelo meio de aquisição do Sicoob gerou um resultado de R\$ 2.910.234 à cooperativa, aumento de **53,14%** em relação ao exercício anterior.

APP SICOOBCARD. PARA VOCÊ QUE É CONECTADO E AMA COMPRAR DO SEU JEITO.



COM O APP SICOOBCARD VOCÊ PODE:



Gerar cartões virtuais
para compras on-line



Controlar compras
em tempo real



Acessar a
fatura digital

BAIXE O APP
SICOOBCARD



PA's SÃO RECONHECIDOS PELAS VANTAGENS OFERECIDAS AOS ASSOCIADOS

Premiação está alinhada à Missão e Visão do Sicoob Crediguaçu

Como pudemos perceber, a Receita Bruta com Produtos apresentou uma evolução expressiva comparada à do exercício anterior. Os resultados comprovam que nossos gerentes e agentes de atendimento têm seguido à risca os propósitos do Sicoob Crediguaçu ao cumprirem a Missão e Visão de oferecer serviços financeiros diferenciados e ser a instituição referência dos associados, apresentando-lhes as soluções que buscam - ou precisam - para as mais diversas necessidades.

Agora com um vasto portfólio de produtos e serviços à disposição do cooperado, o Sicoob

Crediguaçu mostra estar bastante alinhado com os propósitos cooperativistas, oferecendo vantagens como taxas competitivas e remuneração dos investimentos, por exemplo, que despertam o interesse do associado em utilizar ou contratar os serviços diretamente pela cooperativa financeira.

De maneira inédita, no ano de 2019 a Diretoria de Negócios, por meio da Unidade Comercial, reconheceu e premiou os Postos de Atendimento do Sicoob Crediguaçu que apresentaram melhor desempenho em cada um dos Produtos e Serviços ofertados ao longo do ano. Confira:



Cartão de Crédito
São Carlos



Cobrança Bancária
Sorocaba



Consignado
Sta. Rita do Passa Quatro



Consórcio
Pirassununga



Poupança
Pirassununga



Previdência
Araras



Seguros Gerais (Auto e RE)
Pirassununga



Seguro de Vida
Leme



SIPAG
Itapetininga



IAP PF
Pirassununga



IAP PJ
Pirassununga



Conjunto da Obra
Itapetininga

SORTE SUA DE SER SICOOB, CONTRIBUIR
PARA SUA REGIÃO E CONCORRER A MAIS DE
R\$ 5 MILHÕES EM PRÊMIOS!



PROMOÇÃO
SORTE **ASSIM SÓ NO SICOOB**



5 CAMINHONETES
HILUX 0 KM



16 CARROS
COROLLA 0 KM



33 CARROS
HB20 0 KM



48
MOTOS
HONDA NXR



192
SMARTPHONES
SAMSUNG



240
PRÊMIOS NO VALOR
DE 2 MIL REAIS*

**CONTRATOU OU USOU OS PRODUTOS E SERVIÇOS PARTICIPANTES DA PROMOÇÃO,
JÁ ESTÁ CONCORRENDO! QUANTO MAIS UTILIZAR, MAIS CHANCES DE GANHAR.**

Confira em sicoob.com.br/sorteassim
todos os produtos e serviços que geram números da sorte.

SICOOB
Faça parte.

Central de Atendimento 24 horas: Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - De segunda a sexta - das 8h às 20h

Ouvidoria: 0800 725 0996 - De segunda a sexta - das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br

Participação de 1º/2/20 a 31/12/20 para pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas em território nacional e associadas às cooperativas singulares pertencentes ao Sistema Sicoob, que estejam adimplentes. Limite de até 294 números da sorte por CPF/cooperativa de vinculação e de 282 números da sorte por CNPJ/cooperativa de vinculação. Consulte condições de participação, datas dos sorteios, relação de produtos participantes e número do Certificado de Autorização SECAP/ME no regulamento em <http://sicoob.com.br/sorteassim>. *Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança. Imagens e cores ilustrativas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU - SICOOB CREDIGUAÇU, na forma da Legislação em vigor.

1 | Política Operacional

Em 2019, o SICOOB CREDIGUAÇU completou 27 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos, captação de depósitos e oferta de produtos e serviços.

2 | Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDIGUAÇU obteve um resultado de R\$ 17.216.668, antes do pagamento de juros ao capital e apuração das destinações legais e estatutárias, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 15%.

3 | Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira, Aplicações Interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários somaram a importância de R\$ 188.441.340. Por sua vez, a carteira de créditos, antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa, representava o montante de R\$ 265.382.512.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 69.191.254	26%
Carteira Comercial	R\$ 196.191.258	74%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 19% da carteira, no montante de R\$ 51.743.909.

4 | Captação

As captações, no total de R\$ 336.077.780, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 21%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 90.670.626	27%
Depósitos a Prazo e Sob Ativo	R\$ 245.407.154	73%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 19% da captação, no montante de R\$ 65.284.170.

5 | Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIGUAÇU em 31/12/2019 era de R\$ 114.661.798. O quadro de cooperados era composto por 16.422 cooperados, havendo um acréscimo de 31% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6 | Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do cooperado e de suas operações através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações. O SICOOB CREDIGUAÇU adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7 | Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão. A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia. Destacamos a adesão junto à Central SICOOB SÃO PAULO, desde janeiro de 2019, dos serviços centralizados de Controles Internos, Contabilidade e folha de pagamento. A centralização dos serviços junto à Cooperativa Central visa proporcionar a ampliação dos negócios da cooperativa, padronizar processos e procedimentos administrativos, reduzir custos e obter ganho de escala com qualidade e confiabilidade nas informações geradas. Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central. Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral. A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um Plano de Cargos e Salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional. Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8 | Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2019, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da Administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB SÃO PAULO com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9 | Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIGUAÇU aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressarem na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10 | Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007, representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. No exercício de 2019, a Ouvidoria do

SICOOB CREDIGUAÇU registrou 73 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas, principalmente, a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito. Das 73 manifestações, 38 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11 | Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros. As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14. Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Descalvado-SP, 06 de março de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva
SICOOB CREDIGUAÇU

BALANÇO PATRIMONIAL

(em Reais)

	NOTAS	31 dez 19	31 dez 18
ATIVO			
CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	6.426.844	5.432.956
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	4.251.947	5.595.379
Títulos e valores mobiliários	4-6	170.099.437	167.557.635
Relações interfinanceiras	4-7	14.089.956	6.573.947
Operações de crédito	8	178.587.138	143.729.168
Outros créditos	9	1.017.189	1.015.774
Outros valores e bens	10	11.837.067	10.665.789
Total do ativo circulante		386.309.578	340.570.648
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Operações de crédito	8	68.508.429	54.718.601
Outros créditos	9	157.630	1.975.754
PERMANENTE			
Investimentos	11	7.725.718	6.359.111
Imobilizações de uso	12	11.975.934	4.988.922
Intangível	-	37.604	75.551
Total do ativo não circulante		88.405.315	68.117.939
Total do ativo		474.714.893	408.688.587
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Depósitos e letras de crédito	13	336.077.780	277.580.608
Obrigações por empréstimos e repasses	14	2.690.573	4.026.965
Relações interdependências	15	12.487.880	12.648.136
Obrigações sociais e estatutárias	16.1	2.822.176	3.677.404
Obrigações fiscais e previdenciárias	16.2	1.525.218	1.338.506
Obrigações diversas	16.3	4.265.364	3.251.904
Total do passivo circulante		359.868.991	302.523.523
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações diversas	16.3	146.500	1.443.017
Total do passivo não circulante		146.500	1.443.017
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	18.a	57.822.582	51.785.391
Reserva legal	18.b	51.287.367	43.881.342
Sobras acumuladas	18.c/d	5.589.453	9.055.314
Total do patrimônio líquido		114.699.402	104.722.047
Total do passivo e do patrimônio líquido		474.714.893	408.688.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

(em Reais)

	NOTAS	2º sem. de 2019	31 dez 19	31 dez 18
INGRESSOS E RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de crédito	-	28.918.521	57.670.353	50.948.423
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	5.024.000	10.025.913	10.131.599
	20.1	33.942.521	67.696.266	61.080.022
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de captação no mercado	-	(6.631.359)	(12.971.719)	(12.302.336)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	-	(154.486)	(311.503)	(443.676)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(9.294.281)	(13.023.504)	(7.251.635)
	21.1	(16.080.126)	(26.306.726)	(19.997.647)
Resultado bruto da intermediação financeira		17.862.395	41.389.540	41.082.375
OUTROS INGRESSOS, RECEITAS/ DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS				
Ingressos e receitas de prestação de serviços	-	6.492.808	12.255.219	8.674.907
Dispêndios e despesas de pessoal e honorários	-	(11.848.995)	(22.284.892)	(18.422.525)
Outros dispêndios e despesas administrativas	-	(10.307.857)	(18.819.487)	(14.065.832)
Outros ingressos e rendas operacionais	20	4.718.285	7.924.958	5.622.446
Outros dispêndios e despesas operacionais	21	(1.267.783)	(2.051.209)	(1.523.587)
		(12.213.542)	(22.975.411)	(19.714.591)
Resultado operacional		5.648.853	18.414.129	21.367.784
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas não operacionais	-	264.330	360.984	1.458.421
Despesas não operacionais	-	(661.272)	(835.277)	(107.302)
	22	(396.942)	(474.293)	1.351.119
Resultado antes da tributação e das participações		5.251.911	17.939.836	22.718.903
Imposto de renda e contribuição social	-	(502.233)	(723.168)	(820.097)
Participação de funcionários	-	-	-	(624.018)
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias		4.749.678	17.216.668	21.274.788
Juros ao capital	19	(3.243.036)	(3.243.036)	(3.164.160)
Resultado antes das destinações estatutárias		1.506.642	13.973.632	18.110.628
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	(978.154)	(905.531)
Reserva legal	-	-	(7.406.025)	(8.149.783)
Sobras líquidas do exercício/semestre		1.506.642	5.589.453	9.055.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldos em 31/12/2017	48.569.607	35.609.336	4.681.218	88.860.161
DESTINAÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
Integralizações de capital com sobras	4.681.218	-	(4.681.218)	-
Integralização/subscrição de capital	971.845	-	-	971.845
(-) Devolução de capital	(5.445.300)	-	-	(5.445.300)
Sobras líquidas	-	-	21.274.788	21.274.788
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	(905.531)	(905.531)
Reserva legal	-	8.272.006	(8.149.783)	122.223
Integralização de juros ao capital	3.164.160	-	(3.164.160)	-
IRRF sobre juros ao capital	(156.139)	-	-	(156.139)
Saldos em 31/12/2018	51.785.391	43.881.342	9.055.314	104.722.047
DESTINAÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
Integralizações de capital com sobras	6.716.117	-	(9.055.314)	(2.339.197)
Integralização/subscrição de capital	-	-	-	-
(-) Devolução de capital	(3.713.693)	-	-	(3.713.693)
Sobras líquidas	-	-	17.216.668	17.216.668
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	(978.154)	(978.154)
Reserva legal	-	7.406.025	(7.406.025)	-
Integralização de juros ao capital	3.175.037	-	(3.243.036)	(67.999)
IRRF sobre juros ao capital	(140.270)	-	-	(140.270)
Saldos em 31/12/2019	57.822.582	51.287.367	5.589.453	114.699.402



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(em Reais)

	31 dez 19	31 dez 18
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	17.939.836	22.718.903
Ajustes por:		
IRPJ e CSLL	(723.168)	(820.097)
Participação de funcionários	-	(624.018)
Provisão de juros ao capital	(3.243.036)	(3.164.160)
Provisão para operações de crédito	13.023.504	1.031.257
Depreciações e Amortizações	1.000.403	671.681
	27.997.539	19.813.566
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(508.660)	-
Títulos e valores imobiliários	-	2.348.213
Operações de crédito	(61.671.302)	(41.192.549)
Outros créditos	1.816.709	539.186
Outros valores e bens	(1.171.278)	714.130
Depósitos	58.497.172	50.275.138
Relações interfinanceiras	(1.336.392)	(3.516.741)
Relações interdependências	(160.256)	3.370.706
Obrigações sociais e estatutárias	(855.228)	147.346
Obrigações fiscais e previdenciárias	186.712	231.287
Obrigações diversas	(283.057)	1.130.504
	(5.485.580)	14.047.220
Caixa gerado nas operações	22.511.959	33.860.786
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aportes de capital em investimento	(1.366.607)	(304.358)
Aquisições de imobilizações de uso	(7.949.468)	(2.962.576)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.316.075)	(3.266.934)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento por novos aportes de capital	(2.339.197)	971.845
Devolução de capital a cooperados	(3.713.693)	(5.323.076)
FATES - Sobras do exercício	(978.154)	(905.531)
Subscrição do juros ao capital	3.175.037	3.164.160
IRRF sobre juros ao capital	(140.270)	(156.139)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.996.277)	(2.248.741)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	9.199.607	28.345.111
No início do período (nota 4)	185.159.917	156.814.806
No fim do período (nota 4)	194.359.524	185.159.917

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1 | CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU - SICOOB CREDIGUAÇU é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 12/2/1992, filiada à CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIGUAÇU tem Sede e Administração na cidade de Descalvado, Estado de São Paulo, e possui 26 Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: **SÃO CARLOS - SP, PORTO FERREIRA - SP, SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP, PIRASSUNUNGA - SP, SANTA ROSA DE VITERBO - SP, SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP, RIO CLARO - SP, ARARAS - SP, LEME - SP, CORDEIRÓPOLIS - SP, SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO - SP, CONCHAL - SP, BROTA - SP, SÃO SIMÃO - SP, ARARAQUARA - SP, SOROCABA - SP, ITAPETININGA - SP, ITU - SP, VOTORANTIM - SP, TATUI - SP, BOITUVA - SP, SALTO - SP, SÃO ROQUE - SP e CAMPINAS - SP.**

O SICOOB CREDIGUAÇU tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 | APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 06/03/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3 | RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

São atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de Dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Depósitos à vista, sob aviso, a prazo e letras de crédito

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das

demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4 | CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	6.426.844	5.432.956
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.743.287	5.595.379
Títulos e valores mobiliários	170.099.437	167.557.635
Relações interfinanceiras - centralização financeira	14.089.956	6.573.947
TOTAL	194.359.524	185.159.917

5 | APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.251.947	5.595.379
TOTAL	4.251.947	5.595.379

6 | TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Título de renda fixa	170.099.437	167.557.635
TOTAL	170.099.437	167.557.635

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB SP**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto ao Ban-coob.

7 | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Centralização financeira – Cooperativas	14.089.956	6.573.947
TOTAL	14.089.956	6.573.947

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB SP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

8 | OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:



DESCRIÇÃO	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	144.050.814	39.127.079	183.177.893	151.495.290
Financiamentos	5.730.575	7.282.789	13.013.364	8.669.388
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	42.597.972	26.593.283	69.191.255	51.551.883
Total de Operações de Crédito	192.379.361	73.003.151	265.382.512	211.716.561
(-) Provisões para Operações de Crédito	(13.792.223)	(4.494.722)	(18.286.945)	(13.268.792)
TOTAL	178.587.138	68.508.429	247.095.567	198.447.769

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO			EMPRÉSTIMO / TD	FINANCIAMEN- TOS	FINANCIAMEN- TOS RURAIS	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019	TOTAL EM 31/12/2018	PROVISÕES 31/12/2018
AA	-	Normal	6.976.430	247.944	4.634.406	11.858.780	-	6.555.019	-
A	0,5%	Normal	50.302.145	3.159.737	28.446.106	81.907.988	(409.540)	62.216.380	(311.082)
B	1%	Normal	46.323.262	4.657.577	13.264.883	64.245.722	(642.457)	85.331.148	(853.311)
B	1%	Vencidas	261.169	6.985	-	268.154	(2.682)	3.249.630	(32.496)
C	3%	Normal	48.820.076	3.674.723	17.428.531	69.923.330	(2.097.700)	30.984.186	(929.526)
C	3%	Vencidas	585.379	223.199	-	808.578	(24.257)	2.797.330	(83.920)
D	10%	Normal	11.228.448	433.874	2.695.027	14.357.349	(1.435.735)	6.925.003	(692.500)
D	10%	Vencidas	954.961	-	70.984	1.025.945	(102.594)	693.807	(69.381)
E	30%	Normal	3.138.125	275.719	939.653	4.353.497	(1.306.049)	1.186.337	(355.901)
E	30%	Vencidas	2.189.239	31.669	-	2.220.908	(666.272)	999.191	(299.757)
F	50%	Normal	1.643.826	60.765	132.600	1.837.191	(918.597)	538.715	(269.357)
F	50%	Vencidas	1.220.018	26.064	-	1.246.082	(623.040)	248.960	(124.480)
G	70%	Normal	1.659.014	-	1.154.403	2.813.417	(1.969.393)	1.304.567	(913.197)
G	70%	Vencidas	1.420.118	3.029	-	1.423.147	(996.204)	1.174.686	(822.282)
H	100%	Normal	2.243.335	96.346	218.710	2.558.391	(2.558.391)	1.759.343	(1.759.343)
H	100%	Vencidas	4.212.348	115.733	205.952	4.534.033	(4.534.034)	5.752.259	(5.752.259)
Total Normal			172.334.661	12.606.685	68.914.319	253.855.665	(11.337.862)	196.800.698	(6.084.217)
Total Vencidos			10.843.232	406.679	276.936	11.526.847	(6.949.083)	14.915.863	(7.184.575)
Total Geral			183.177.893	13.013.364	69.191.255	265.382.512	(18.286.945)	211.716.561	(13.268.792)
Provisões			(15.059.069)	(572.599)	(2.655.277)	(18.286.945)		(13.268.792)	
Total Líquido			168.118.824	12.440.765	66.535.978	247.095.567		198.447.769	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

TIPO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Empréstimos e títulos descontados	68.288.298	75.762.516	39.127.079	183.177.893
Financiamentos	1.707.211	4.023.364	7.282.789	13.013.364
Financiamentos rurais e agroindustriais	9.392.902	33.205.070	26.593.283	69.191.255
TOTAL	79.388.411	112.990.950	73.003.151	265.382.512

(*) Não contempla provisão para devedores com liquidação duvidosa.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	EMPRÉSTIMOS/TD	FINANCIAMENTO	FINANCIAMEN- TOS RURAIS	31/12/2019	% DA CARTEIRA
Setor privado - comércio	67.130.819	3.805.910	-	70.936.729	27%
Setor privado - indústria	20.685.477	770.098	-	21.455.575	8%
Setor privado - serviços	49.398.153	5.643.612	-	55.041.765	20%
Pessoa física	42.097.740	2.736.753	65.434.865	110.269.358	42%
Outros	3.865.704	56.991	3.756.390	7.679.085	3%
TOTAL	183.177.893	13.013.364	69.191.255	265.382.512	100%

(*) Não contempla provisão para devedores com liquidação duvidosa.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	(13.268.792)	(12.237.536)
Constituições	(30.632.175)	(7.484.119)
Reversões	18.183.278	674.833
Transferência para prejuízo	7.430.744	5.778.030
TOTAL	(18.286.945)	(13.268.792)

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2018	% CARTEIRA TOTAL
Maior devedor	6.604.608	2%	4.334.483	2%
10 Maiores devedores	32.440.118	12%	25.368.562	12%
50 Maiores devedores	85.872.200	32%	68.681.143	32%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	28.309.661	24.190.746
Valor das operações transferidas no período	7.175.104	5.778.030
Valor das operações recuperadas no período	(1.966.828)	(1.448.928)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(40.269)	(210.187)
TOTAL	33.477.668	28.309.661

h) Operações renegociadas:

Durante o exercício de 2019, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito que no final do exercício montam o total de R\$ 18.724.005, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.



9 | OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	
Avais e fianças honrados	352.114	-	179.491
Rendas a receber			
Serviços prestados a receber	62.442	-	88.812
Outras rendas a receber	14.116	-	4.830
DIVERSOS			
Adiantamentos e antecipações salariais	65.023	-	51.803
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	67.250	-	-
Devedores por compra de valores e bens	425.872	572.946	1.425.762
Devedores por depósitos em garantia	-	157.630	1.592.910
Impostos e contribuições a compensar	544.705	-	387.940
Títulos e créditos a receber	53.725	-	27.868
Devedores diversos - país	63.667	-	67.055
(-) PROVISÕES PARA OUTROS CRÉDITOS			
(-) Com características de concessão de crédito	(631.725)	(572.946)	(834.943)
TOTAL	1.017.189	157.630	2.991.528

10 | OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Bens não de uso próprio (a)	12.234.555	10.906.622
Despesas antecipadas (b)	360.237	189.167
(Provisões para desvalorizações) (c)	(757.725)	(430.000)
TOTAL	11.837.067	10.665.789

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

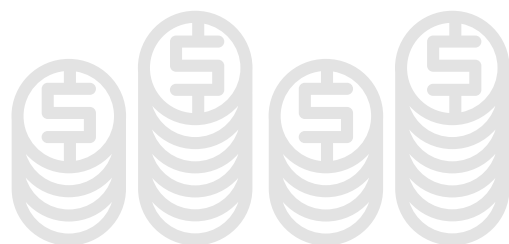
(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

11 | INVESTIMENTOS

O saldo é substancialmente representado por quotas do SICOOB SP e ações do BANCOOB.

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	6.688.433	5.827.976
Participações inst. financ controlada coop crédito	1.037.285	531.135
TOTAL	7.725.718	6.359.111



12 | IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXA DEPRECIAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em curso (a)	-	4.874.449	-
Terrenos	-	1.369.198	1.369.198
Edificações	4%	512.660	512.660
(-) Depreciação acum. imóveis de uso - edificações	-	(266.483)	(245.976)
Instalações	10%	1.126.903	948.616
(-) Depreciação acumulada de instalações	-	(351.770)	(294.408)
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.931.594	2.212.575
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso	-	(1.123.619)	(957.344)
Sistema de processamento de dados	20%	4.260.611	2.852.230
Sistema de transporte	20%	656.239	426.369
(-) Depreciação acum. outras imobilizações de uso	-	(2.013.848)	(1.834.997)
TOTAL		11.975.934	4.988.922

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras realizadas na sede da cooperativa e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

13 | DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade. É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já as remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

DESCRIÇÃO	31/12/2019	TAXA MÉDIA (%a.m.)	31/12/2018	TAXA MÉDIA (%a.m.)
Depósito à vista	90.670.626	-	75.105.021	-
Depósito a prazo	213.709.300	0,34	182.835.574	0,45
Letras de crédito	31.697.854	-	19.640.013	-
TOTAL	336.077.780		277.580.608	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

DESCRIÇÃO	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2018	% CARTEIRA TOTAL
Maior depositante	12.487.840	4%	12.648.556	5%
10 Maiores depositantes	47.831.603	15%	44.865.525	17%
50 Maiores depositantes	96.531.534	31%	92.142.783	34%

Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de depósitos a prazo	(10.975.215)	(10.980.625)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(1.542.426)	(938.745)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(454.078)	(382.966)
TOTAL	(12.971.719)	(12.302.336)

14 | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

INSTITUIÇÕES	TAXA	31/12/2019	31/12/2018
Recursos do Bancoob	6% a 8%	2.804.311	4.223.787
(-) Despesa a apropriar Bancoob		(113.738)	(196.822)
TOTAL		2.690.573	4.026.965

15 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de pagamento – (a)	12.487.840	12.648.136
Recebimentos em trânsito de terceiros	40	-
TOTAL	12.487.880	12.648.136

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados para melhor adequação contábil.

16 | OUTRAS OBRIGAÇÕES

DESCRIÇÃO	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e estatutárias 16.1	2.822.176	-	3.677.404	-
Fiscais e previdenciárias 16.2	1.525.218	-	1.338.506	-
Diversas 16.3	4.265.364	146.500	3.251.904	1.443.017
TOTAL	8.612.758	146.500	8.267.814	1.443.017

16.1 | SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para participações nos lucros (a)	-	607.578
Resultado de atos com associados (b)	1.825.537	1.894.641
Cotas de capital a pagar (c)	996.639	1.175.185
TOTAL	2.822.176	3.677.404

(a) Provisão para Participação nos Lucros se refere ao valor destinado à distribuição aos colaboradores, ou seja, a participação nos resultados a ser paga aos Empregados.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 7% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 | FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações, estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	55.844	87.525
Provisão para impostos e contribuições s/lucros	436.364	290.437
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	85.892	37.389
Impostos e contribuições sobre salários	714.915	669.233
Outros	232.203	253.922
TOTAL	1.525.218	1.338.506

16.3 | DIVERSAS

DESCRIÇÃO	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques administrativos	-	-	420	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	181.732	-	15.730	-
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	102.470	-	90.218	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.683.141	-	1.642.865	-
Provisão para passivos contingentes	-	146.500	-	1.443.017
Provisão para garantias financeiras prestadas	514.978	-	249.320	-
Credores diversos - país	783.043	-	1.253.351	-
TOTAL	4.265.364	146.500	3.251.904	1.443.017

17 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIGUAÇU opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.



DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Capital social	57.822.582	51.785.391
Associados	16.422	12.492

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 53%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 12/04/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 6.716.117.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	13.973.632	18.110.628
Reserva legal - 53%	(7.406.025)	(8.149.783)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 7%	(978.154)	(905.531)
Sobra à disposição da assembleia geral	5.589.453	9.055.314

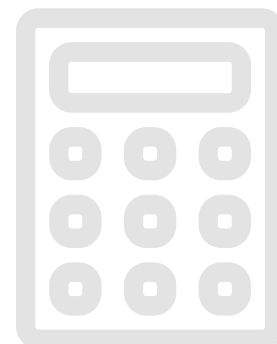
19 | RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Receita de prestação de serviços	7.183.511	4.311.858
Despesas específicas de atos não cooperativos	(2.944.686)	(340.046)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(496.957)	(1.848.987)
Resultado de atos não cooperativos	3.741.868	2.122.825
Receita (despesas) não operacionais, líquidas	(474.293)	1.139.195
Resultado de ato não cooperativo e não operacional	3.267.575	3.262.020
(-) Imposto de renda e Contribuição social	(870.360)	(820.097)
(-) Receitas de vendas de quotas de consórcios com Associados (Resolução Sicoob Confederação 129/16)	(855.111)	-
(-) Receita de vendas de seguros com Associados (Resolução Sicoob Confederação 129/16)	(691.669)	-
(-) Receitas de comissão de faturamento e antecipação de recebíveis do negócio SIPAG (Resolução Sicoob Confederação 145/16)	(2.122.671)	-
Resultado líquido de atos não cooperativos e não operacionais	(1.272.236)	2.441.923

20 | PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.



21 | INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de adiantamentos a depositantes	795.181	764.994
Rendas de empréstimos	38.735.113	36.736.143
Rendas de direitos creditórios descontados	6.070.195	5.090.584
Rendas de financiamentos	1.994.790	1.872.085
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos livres	7.330.200	4.558.671
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos direcionados à vista (obrigatórios)	62.162	153.768
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos direcionados da poupança rural	149.626	245.099
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos direcionados de LCA	101.094	78.151
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	318.570	326.324
Rendas c/ títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	9.707.343	9.805.275
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.431.992	1.448.928
TOTAL	67.696.266	61.080.022

22 | DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de captação	(12.971.719)	(12.302.336)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(311.503)	(443.676)
Provisões para operações de crédito	(13.023.504)	(7.251.635)
TOTAL	(26.306.726)	(19.997.647)

23 | OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de encargos e despesas	47.386	250.875
Reversão de provisão operacionais	1.902.126	674.833
Dividendos	95.641	-
Rendas juros cartão de crédito	1.291.026	967.491
Rendas multas por atraso - cartão de crédito	148.592	120.066
Crédito receita SIPAG - faturamento	956.426	419.662
Crédito receita SIPAG - antecipação	1.936.927	1.410.122
Rendas intercâmbio - cartão de crédito	17.679	156.488
Rendas intercâmbio - cartão de débito	20.790	192.258
Atualização de depósitos judiciais	26.082	-
Ingressos depósitos intercooperativos	696.708	720.990
Outras rendas operacionais	785.576	709.661
TOTAL	7.924.958	5.622.446

24 | OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para outros créditos	(198.556)	(148.938)
Despesas de provisões passivas	(333.721)	(83.547)
Outras despesas operacionais	(1.518.932)	(1.291.102)
TOTAL	(2.051.209)	(1.523.587)

25 | RESULTADO NÃO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Lucro em transações com valores de bens	86.767	941.677
Reversão de provisões não operacionais	-	211.923
Outras rendas não operacionais	274.217	304.820
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	(200.596)	(107.301)
(-) Outras despesas não operacionais	(634.681)	-
Resultado líquido	(474.293)	1.351.119

26 | PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa e caracterizam-se, basicamente, por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
P.R. – vínculo de grupo econômico	5.218.132	0,67%	(55.771)
P.R. – sem vínculo de grupo econômico	653.251	0,08%	(7.105)
TOTAL	5.871.383	0,76%	(62.876)
Montante das Operações Passivas	7.175.054	1,51%	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque especial	44.324	(1.093)	0,88%
Conta garantida	19.073	(565)	0,18%
Crédito rural	1.482.807	(9.351)	2,14%
Empréstimo	1.589.934	(18.535)	1,13%
Financiamento	3.704	-	0,03%
Títulos Descontados	17.277	(86)	0,06%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	VALOR DO DEPÓSITO	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
Depósitos à vista	495.308	0,55%	-
Depósitos a prazo	2.261.233	0,92%	0,38%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS MÉDIA APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS a.m.	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Desconto de cheques	2,26%	1,00% a 5,00%
Empréstimos	1,69%	1,00% a 5,00%
Financiamento	1,30%	1,00% a 3,00%
Aplicação financeira - pré fixada	0,41%	85% a 108% do CDI
Aplicação financeira - pós fixada	91,95%	85% A 100% do CDI

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho de Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e financiamentos	0,45%
Títulos descontados e cheques descontados	0,05%
Crédito rural (modalidades)	0,49%
Aplicações financeiras	1,51%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Conta corrente	855
Crédito rural	11.276.337
Empréstimo	4.626.256
Financiamento	88.700

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2019	31/12/2018
100.278	111.947

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(106.533)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.612.619)
Encargos sociais	(410.768)

27 | COOPERATIVA CENTRAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU - SICOOB CREDIGUAÇU**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP** é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIGUAÇU** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB SP**: R\$ 184.189.392.

28 | GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 | RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 | RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 | GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 | RISCO DE CRÉDITO E RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 | GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29 | SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30 | ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 1/3/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:



DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência - PR	114.661.798	104.646.495
Ativo Ponderado	423.465.071	339.318.987
Índice de Basileia	25%	31%

31 | PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2019		31/12/2018	
	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98	-	-	1.443.017	1.443.017
Outros	146.500	157.630		149.893
TOTAL	146.500	157.630	1.443.017	1.592.910

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIGUAÇU**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, no montante de R\$ 939.351, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 300.320. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis discutidas na esfera judicial. A administração da cooperativa decidiu, com base na opinião da assessoria jurídica, que indica perda possível, mas não provável, em não registrar qualquer provisão para contingências em face desse assunto.

DESCALVADO-SP, 06 de março de 2020.

Mauro Benedito de Lima
Diretor-Presidente

Milton Luiz do Amaral
Diretor de Negócios

Carlos Alberto Bianchi
Diretor Administrativo-Financeiro

Michele Aparecida Tavares Pinto
Contadora
CRC 1SP260623/O-9



PERTENCIMENTO

é ter voz e participar
das decisões.

Somos feitos de
VALORES



Acesse feitosdevalores.com.br e conheça mais.

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu.
Descalvado-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa respon-

sabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Ribeirão Preto-SP, 18 de março de 2020.
Edimilson Artilha Vieira
Contador - CRC – SP 280575/O



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU – SICOOB CREDIGUAÇU, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, após examinar os Livros, Documentos, Situação Patrimonial, Demonstrativos das Sobras ou Perdas, as Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Balanços encerrados em 31 de dezembro de 2019, complementados pelas Notas Explicativas e os Esclarecimentos Prestados pela Administração da Cooperativa, além dos trabalhos de auditoria realizada pela empresa CNAC - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AUDITORIA COOPERATIVA, somos de PARECER que as contas apresentadas merecem aprovação dos senhores cooperados presentes à A.G.O. de 2020.

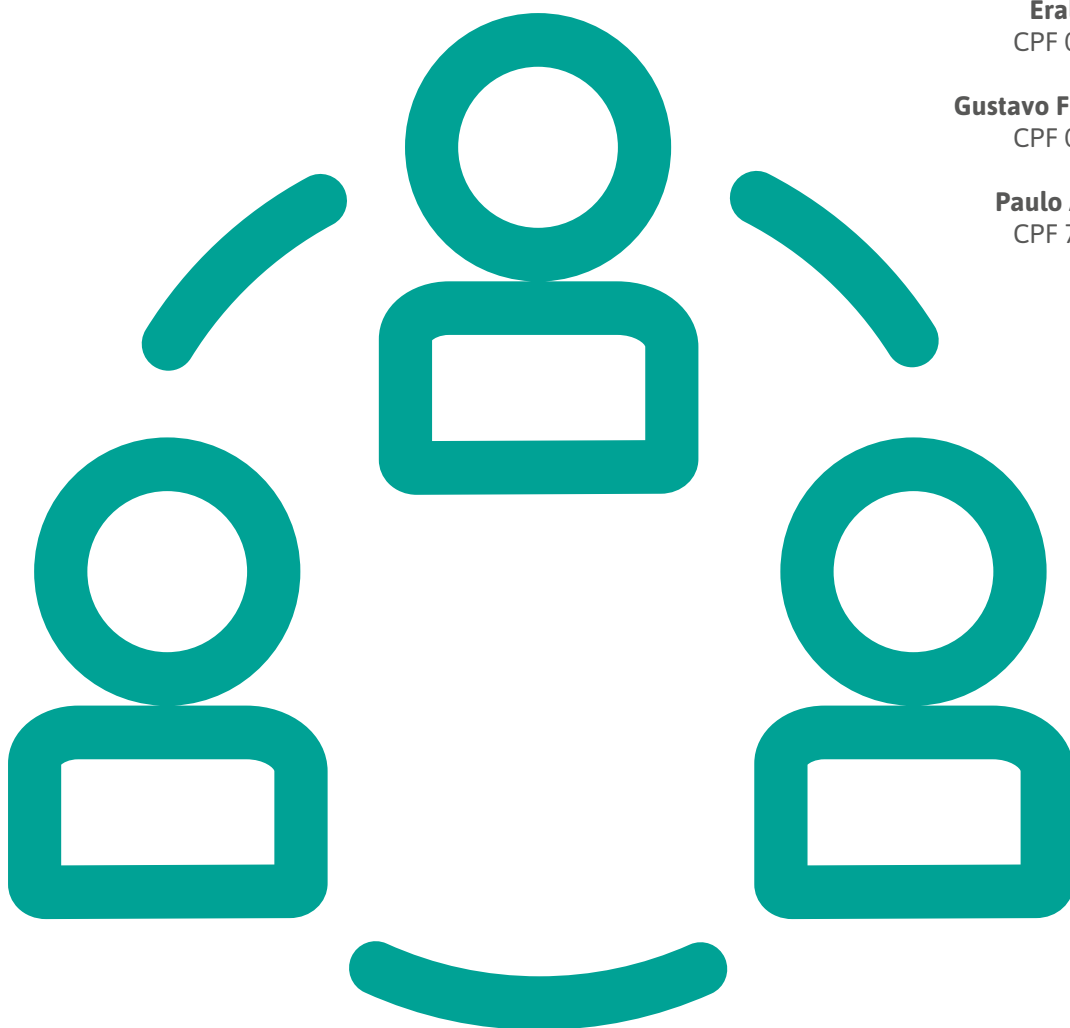
Descalvado-SP, 27 de fevereiro de 2020.

CONSELHO FISCAL MEMBROS EFETIVOS

Eraldo José Zóia
CPF 046.940.118-47

Gustavo Francisco Mantovani
CPF 039.841.178-68

Paulo Afonso Gabrielli
CPF 772.137.188-00



AMERICANA

Rua Castro Alves, 34
Centro

ARARAQUARA

Avenida Espanha, 279/283
Centro - Fone: (16) 3301-6110

ARARAQUARA - Unidade de Negócios

Alameda Paulista, 1306
Vila Xavier - Fone: (16) 3339-1292

ARARAS

Rua Júlio de Mesquita, 862
Centro - Fone: (19) 3543-2150

BOITUVA

Rua Expedicionário Souza Filho, 264
Centro - Fone: (15) 3263-9200

BROTAS

Praça Amador Simões, 01
Centro - Fone: (14) 3653-4418

CAMPINAS

Avenida Gov. Pedro de Toledo, 1139
Bonfim - Fone: (19) 3284-2440

CONCHAL

Rua São Paulo, 577
Centro - Fone: (19) 3866-2950

CORDEIRÓPOLIS

Rua Visconde do Rio Branco, 231
Centro - Fone: (19) 3546-5075

DESCALVADO

Rua Conselheiro Antônio Prado, 544
Centro - Fone: (19) 3593-9797

ITAPETININGA

Rua Dr. Júlio Prestes, 686
Centro - Fone: (15) 3471-9191

ITU

Avenida Prudente de Moraes, 77
Vila Nova - Fone: (11) 2396-1400

LEME

Rua Antônio Mourão, 40
Centro - Fone: (19) 3573-6060

LIMEIRA

Rua Dr. Trajano de Barros Camargo, 228
Centro

PIRASSUNUNGA

Rua Siqueira Campos, 1646
Centro - Fone: (19) 3565-9191

PORTO FERREIRA

Praça Cornélio Procópio, 190
Centro - Fone: (19) 3589-4140

RIO CLARO

Rua 14, 2.081
Jardim São Paulo - Fone: (19) 3535-9292

SALTO

Avenida Dom Pedro II, 775
Vila Teixeira - Fone: (11) 4602-6900

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1.091
Centro - Fone: (19) 3567-1664

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS

Avenida XV de Novembro, 585
Centro - Fone: (19) 3672-5032

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Rua Victor Meirelles, 824
Centro - Fone: (19) 3582-9780

SANTA ROSA DE VITERBO

Avenida Presidente Vargas, 415
Monte Alto - Fone: (16) 3954-3287

SÃO CARLOS

Rua Nove de Julho, 1206
Centro - Fone: (16) 3362-9494

SÃO ROQUE

Avenida Brasil, 200
Praça do Barão - Fone: (11) 4713-5400

SÃO SIMÃO

Rua Deodoro da Fonseca, 805
Centro - Fone: (16) 3984-4573

SOROCABA

Rua Cesário Motta, 166
Centro - Fone: (15) 3333-1100

SOROCABA NORTE

Avenida Ipanema, 348
Vila Nova Sorocaba - Fone: (15) 3212-8780

TATUI

Praça Martinho Guedes, 55
Centro - Fone: (15) 3451-1020

VOTORANTIM

Avenida São João, 488
Jardim Icatu - Fone: (15) 3353-9292

CENTRAL ADMINISTRATIVA DESCALVADO

Rua Conselheiro Antônio Prado, 544
Centro - Fone: (19) 3593-9898



sicoobcrediguacu



www.crediguacu.com.br



sicoobcrediguacu

 **SICOOB CREDIGUAÇU**